



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Sintomas depressivos e fatores associados em mulheres universitárias
Autor	JÚLIA HAHN GARCIA
Orientador	EDISON CAPP

Sintomas depressivos e fatores associados em mulheres universitárias

Justificativa: Diante das intensas mudanças no início da vida adulta, torna-se fundamental investigar os sintomas depressivos e os fatores associados em mulheres jovens. Objetivo: Identificar os sintomas depressivos e fatores associados em mulheres jovens. Metodologia: Estudo epidemiológico observacional transversal, realizado em uma Instituição de Ensino Superior de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 5.225.273). Incluiu-se indivíduos que se declaram do sexo feminino, matriculados e presentes no momento da coleta de dados. Foram excluídos indivíduos com idade inferior a 18 anos e superior a 35 anos, gestantes, nutrízes e que não realizavam cursos na área da saúde. Os dados foram coletados de setembro a outubro de 2022, em sala de aula, no decorrer da aula. Utilizou-se um questionário autoaplicável, disponibilizado por um formulário eletrônico e constituído por variáveis sociodemográficas, de graduação, comportamentais, psicossociais e nutricionais. Os sintomas depressivos foram investigados pelo Inventário de Depressão Maior. Realizou-se a regressão de Poisson, pelo método de *stepwise*, com modelagem de *backward*, no *software* SPSS, versão 18.0. Foram incluídas no modelo as variáveis com até 20% de significância estatística nas análises bivariadas. Considerou-se significância estatística de 5% ($p \leq 0,05$). Resultados: Das 764 mulheres, 32,7% tinham de 20 a 21 anos, 89,4% autodeclararam cor de pele branca e 45,5% referiram renda familiar de dois a cinco salários mínimos. Os sintomas depressivos estavam presentes em 58,9%, sendo associados à idade ($p=0,004$), satisfação com o curso ($p=0,008$), autopercepção de rendimento nos estudos ($p=0,012$), autopercepção de saúde ($p=0,003$), dietas para controle/perda de peso ($p=0,013$), estado nutricional e qualidade do sono ($p=0,001$). Evidencia-se a necessidade de identificar os sintomas depressivos e conduzir estudos que permitam elaborar estratégias voltadas à prevenção.

